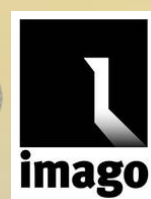




1º JORNADA

Estudos urbanos do Cariri

MILTON SANTOS 100 ANOS !



CRIME, TERRITÓRIO E COTIDIANO: contribuições da Geografia para compreender a violência

Lohany Ferreira Alencar , Maria Aparecida dos Santos Felipe ,
Emerson Ribeiro

INTRODUÇÃO

A violência urbana apresenta dimensões sociais e espaciais, manifestando-se de diferentes formas no território. No Crato-CE, compreender a distribuição dos homicídios permite analisar sua relação com a organização do espaço e com o cotidiano da população. A partir de Milton Santos (2006), o espaço é compreendido como resultado das relações entre objetos e ações. Brantingham e Brantingham (1995) contribuem para entender a dimensão espacial do crime, enquanto Cavalcanti (2002) destaca a importância da educação geográfica para a leitura crítica do espaço vivido. Assim, a Geografia do Crime pode contribuir para compreender as desigualdades territoriais e propor reflexões sobre políticas públicas.

OBJETIVOS

Compreender a relação entre crime, território e cotidiano no município do Crato-CE, identificando a distribuição espacial da violência e seus efeitos para a população, assim como, políticas públicas para uma educação geográfica.

METODOLOGIA

A pesquisa possui abordagem quali-quantitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise de dados sobre homicídios registrados no município do Crato-CE, em 2024. Os dados são analisados espacialmente, buscando identificar padrões de distribuição da violência e relacioná-los às características do território e do cotidiano urbano.

RESULTADOS

Espera-se compreender as relações entre violência, educação, território e cotidiano no Crato-CE, considerando as desigualdades espaciais na ocorrência dos homicídios. A análise poderá contribuir para a educação geográfica, fortalecendo a leitura crítica do espaço vivido e a compreensão das dinâmicas territoriais, além de contribuir para reflexões sobre políticas públicas voltadas às diferentes realidades do município.

CONCLUSÃO

A partir de Milton Santos (2006), compreende-se o espaço como resultado da relação entre sistemas de objetos e sistemas de ações, o que permite analisar a violência não como um fenômeno isolado, mas como parte das dinâmicas que produzem e transformam o território. Nesse sentido, a Geografia do Crime contribui para compreender como a violência se manifesta no território espacialmente e repercute no cotidiano da população. A leitura crítica dessas relações, articulada à educação geográfica, pode ampliar a compreensão das desigualdades territoriais e contribuir para a construção de políticas públicas mais sensíveis às especificidades do território do Crato-CE.

REFERÊNCIAS

BRANTINGHAM, Patricia L.; BRANTINGHAM, Paul J. Criminality of place: crime generators and crime attractors. *European Journal on Criminal Policy and Research*, Dordrecht, v. 3, n. 3, p. 5–26, 1995.
CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. Campinas: Papirus, 2002.
SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 4. ed. 2. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e ao Laboratório Quatro Elementos.